

Tema da Comunicação: T10. Espécies invasoras e funcionamento de ecossistemas

Tipo de Comunicação: ORAL

**INTERACÇÃO ENTRE DUAS ESPÉCIES EXÓTICAS DE LAGOSTINS
(*PACIFASTACUS LENIUSCULUS* E *PROCAMBARUS CLARKII*): ESTUDO
EXPERIMENTAL COM RECURSO À PIT-TELEMETRIA**

A.T. TEIXEIRA^{1*}; A.M. COSTA²; J.M. BERNARDO²; S. BRUXELAS³; M. NOGUEIRA¹

¹ CIMO- Centro de Investigação de Montanha, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, 5301-855 Bragança

² Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora, Rua Romão Ramalho 59, 7000-671 Évora.

³ Autoridade Florestal Nacional, Av. João Crisóstomo 26-28, 1069-040 Lisboa

*amilt@ipb.pt

Palavras-chave: PIT-telemetria, interacção, movimento, *Procambarus clarkii*, *Pacifastacus leniusculus*.

Abstract: No rio Maçãs (bacia do Rio Douro), no Nordeste de Portugal, coexistem duas espécies de lagostins exóticos, o lagostim vermelho da Louisiana (*Procambarus clarkii*) e o lagostim sinal (*Pacifastacus leniusculus*). Para estudar o movimento e padrão de actividade de ambas as espécies foi desenvolvida uma experiência num espaço confinado (300 x 100 cm) e aplicada a técnica da PIT-telemetria (Passive Integrated Technology, UKID Systems, U.K.), com recurso a um MPD (Data-logger) e oito antenas circulares de detecção de transmissores (PIT-tags). Seleccionou-se um local de alimentação e alguns refúgios capazes de fornecer isolamento visual entre lagostins. Foram implantados PIT-tags, com identificação individual, em 5 machos e 5 fêmeas de cada espécie e monitorizado o seu comportamento de forma contínua (dia e noite) ao longo de 15 dias, durante o período estival de dois anos consecutivos. Obtiveram-se cerca de 30 000 dados, diferenciados em termos de frequência de dados repetidos (registos contínuos na mesma antena) e não repetidos por cada animal. A análise dos dados sugere um comportamento diferenciado entre espécies e sexos com dominância do lagostim vermelho relativamente ao lagostim sinal e dos machos sobre as fêmeas. As interacções entre espécies podem estar na origem do afastamento e menor actividade de *P. leniusculus* dos locais mais próximos da área de alimentação. Por outro lado, as fêmeas de ambas as espécies demonstraram ser menos activas do que os machos.